

implementada uma ferramenta de gestão à vista, por meio da criação de um dashboard institucional. Essa ferramenta permite a visualização rápida dos resultados, destacando os indicadores dentro e fora das metas estabelecidas. Em alinhamento com essa prática, padronizamos relatórios trimestrais com análises críticas produzidas pela equipe de Gestão da Qualidade, contemplando: padrões de qualidade dos dados, análise base para avaliação, referências de métricas, tendências dos indicadores, propostas de ações corretivas e evolução dos ciclos de melhoria contínua. **Discussão e conclusão:** As estratégias de gestão adotadas têm contribuído significativamente para o fortalecimento do desempenho organizacional, promovendo maior efetividade, segurança e alinhamento com os objetivos institucionais de qualidade. A análise estruturada dos indicadores institucionais tem subsidiado decisões mais assertivas, reforçando a cultura da melhoria contínua e o aprimoramento dos processos em todos os níveis da organização. Essa prática colabora para o desenvolvimento de ciclos de melhoria contínua, baseados em resultados, fortalecendo a cultura organizacional de excelência.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105889>

ID – 1290

ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DAS AUDITORIAS INTERNAS PARA ALTA PERFORMANCE NAS AUDITORIAS EXTERNAS E A CONQUISTA DA ACREDITAÇÃO ONA NÍVEL 3

KCM Souza, NMO Godinho, FM Latini, AJP Cortez

Associação Beneficente de Coleta de Sangue (COLSAN), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: As auditorias são a espinha dorsal da governança e da gestão da qualidade em qualquer organização e, nas áreas da saúde, tornam-se ainda mais cruciais. As auditorias internas, em particular, são ferramentas fundamentais para identificar oportunidades de melhoria e fortalecer continuamente os processos institucionais. **Objetivos:** Investigar como a reestruturação do processo de auditoria interna contribuiu para a melhoria dos resultados das auditorias externas, por meio da comparação de dados quantitativos e qualitativos antes e após as mudanças implementadas. **Material e métodos:** Foram analisados dados abrangentes do período de 2012 a 2024, com foco em indicadores-chave como: Número de não conformidades e sugestões de melhoria; Resultados das auditorias externas (Acreditação ONA e Certificação ISO 9001). A metodologia baseou-se em uma análise histórica detalhada, comparando os dados em dois períodos distintos: 2012–2018 (antes da reestruturação) 2019–2024 (após a reestruturação) A reestruturação do processo de Auditoria Interna foi multifacetada e incluiu: Reformulação completa da capacitação dos auditores internos; Contratação de consultoria especializada para treinamentos aprofundados sobre

requisitos ISO, ONA e pontos críticos; Treinamentos focados na condução de auditorias e elaboração de relatórios; Criação de um programa de formação para novos auditores (trainee), com acompanhamento contínuo; Escalonamento das auditorias, com planos individuais por gerência regional; Realização de reuniões de avaliação de eficácia, 90 dias após cada auditoria. **Discussão e conclusão:** Os resultados da jornada de transformação demonstram impacto significativo e positivo. Resultado das Auditorias Internas: 2012–2018: Média de 200 não conformidades reais e 50 sugestões de melhoria por ciclo. 2019–2024: Média de 600 não conformidades reais e 200 sugestões de melhoria por ciclo. O aumento quantitativo de não conformidades e sugestões de melhoria reflete a maior maturidade, criticidade e efetividade do processo de auditoria interna, permitindo identificar preventivamente pontos de falha. Auditoria Externa ISO 9001: 2012–2019: Média de 10 não conformidades por ciclo. 2020–2024: 0 não conformidades. Auditoria Externa ONA: 2012–2019: Média de 60 observações e não conformidades por ciclo. 2020–2024: 0 não conformidades e apenas 2 observações. Resultado final: Obtenção da Acreditação ONA Nível 3 após a reestruturação. A reestruturação das auditorias internas teve impacto direto na performance da instituição nas auditorias externas. O aumento das não conformidades e sugestões de melhoria reflete um processo mais maduro e criterioso, permitindo a identificação precoce de falhas e a implementação de ações corretivas eficazes. A capacitação contínua, a reformulação dos fluxos e o fortalecimento da cultura da qualidade foram essenciais nesse avanço. A expressiva redução de não conformidades nas auditorias externas, somada à conquista da Acreditação ONA Nível 3, confirma a eficácia das mudanças adotadas. A experiência demonstra que auditorias internas robustas e bem conduzidas são ferramentas estratégicas para garantir conformidade, segurança e melhoria contínua. Manter essas práticas é essencial para sustentar um ambiente organizacional de excelência, inovação e confiança.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105890>

ID – 1554

FERRAMENTA DE ANÁLISE DE RISCO APLICADA À QUALIFICAÇÃO DE SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA PARA O FORNECIMENTO DE PLASMA À HEMOBRÁS

AdO Quadros, RCA Aguiar, ES Silva, RG Bastos, GA Nascimento, FB Monteiro, Lda Dantas, MPR de Lima, SM de Oliveira

Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás), Recife, PE, Brasil

Introdução: A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás), criada pela Lei Federal nº 10.972/2004, retomou a gestão do plasma por meio da Portaria do Ministério da Saúde (MS) nº 1.710/2020, após período sob responsabilidade do MS (2017–2020). Desde então, a empresa tem